

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB

LICENCIATURA EM LETRAS-PORTUGUÊS/UAB

GABRIEL MARTINS TOIO

**AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO –
TDICs - COMO FERRAMENTA DE APOIO À LEITURA**

**Jaguarão
2021**

GABRIEL MARTINS TOIO

**AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO –
TDICs - COMO FERRAMENTA DE APOIO À LEITURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Letras Português.

Orientador: Prof. Me. Alexander Severo Córdoba

**Jaguarão
2021**

GABRIEL MARTINS TOIO

**AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO –
TDICs - COMO FERRAMENTA DE APOIO À LEITURA**

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 11 de dezembro de 2021.

Banca examinadora:

Prof. Me. Alexander Severo Córdoba
Unipampa/UAB

Prof. Dr. Alan Ricardo Costa
Unipampa/UAB

Prof. Dr. Carlos Giovanni Dutra Del Castillo
Unipampa/UAB



Assinado eletronicamente por **ALAN RICARDO COSTA, Usuário Externo**, em 17/12/2021, às 19:38, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Carlos Giovanni Dutra Del Castillo, Usuário Externo**, em 18/12/2021, às 00:13, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALEXANDER SEVERO CORDOBA, Usuário Externo**, em 18/12/2021, às 04:17, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0693606** e o código CRC **0ACOEDF8**.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

T646t Toio, Gabriel Martins

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TDICs -
COMO FERRAMENTA DE APOIO À LEITURA / Gabriel Martins Toio.

22 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Universidade Federal do
Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.

"Orientação: Alexander Severo Córdoba".

1. TDICs. Hábito de leitura. Leitor digital.

AGRADECIMENTO

A DEUS por ter me dado força e sabedoria mesmo nos momentos mais difíceis, sei que todas as coisas estão debaixo das suas mãos, obrigado Senhor por mais essa vitória.

A minha família, minha esposa Angela e meus filhos Felipe e Samuel que sempre me apoiaram e compreenderam quando tive que estudar e deixei de participar de algo junto deles.

Ao Professor Alexander Severo Córdoba pelas orientações necessárias, pelo suporte e dedicação que vieram a somar nesse trabalho, sem suas orientações e incentivo não teríamos êxito.

Aos professores Alan Ricardo Costa e Giovani Del Castillo por terem participado da banca desse trabalho com tanto empenho em acrescentar coisas boas e objetivas.

Aos professores e tutores desse curso, vocês têm grande participação em tudo que escrevi aqui, sou grato pelos ensinamentos recebidos.

A todos os colegas de curso pela parceria e coleguismo, em especial aos colegas e amigos Valdeir e Sâmila pelos trabalhos desenvolvidos juntos e pela ajuda que sempre recebi de vocês.

Agradeço de coração a todos que de alguma forma me ajudaram e me incentivaram nessa caminhada longa e difícil que não teria êxito se não fosse a ajuda dessas pessoas anônimas enviadas por Deus no momento certo.

EPÍGRAFE

“Grande coisas fez o Senhor por nós, e
por isso estamos cheios de alegria”.

Salmos 126:3, Bíblia Sagrada

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TDICs - COMO FERRAMENTA DE APOIO À LEITURA

DIGITAL INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES AS A TOOL TO SUPPORT READING

Gabriel Martins Toio¹

RESUMO

Este artigo consiste em motivar as pessoas a lerem por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação – doravante TDICs. Esta pesquisa mostra a importância das tecnologias para os leitores atuais e como aproveitar tudo que a internet nos oferece. O foco deste trabalho está centrado na utilização das tecnologias como ferramenta para o desenvolvimento do hábito de leitura na atualidade que vivenciamos a era digital. Verificamos, por meio de coleta de dados via *Google Forms* o quanto as TDICs são utilizadas e por quais meios, se a maioria dos leitores prefere o método tradicional ou se estão utilizando a internet e os aparelhos digitais para ler. As TDICs, portanto, nos permite ler em todo lugar que formos e isso é fundamental para melhorar o desempenho da leitura em nosso país por meio do leitor competente digital. Em termos metodológicos, esta é uma pesquisa quantitativa desenvolvida a partir da aplicação de questionários respondidos por 100 sujeitos de pesquisa. Como resultado geral, a pesquisa contemplou a participação de pessoas de várias idades, sendo 51% entre 41 e 50 anos, sendo que 95% dos entrevistados já leram alguma coisa pela internet, 39% deles em sites e 64% em seus próprios celulares.

Palavras-chave: TDICs, hábito de leitura, leitor digital.

¹ Formando do Curso de Letras Português UNIPAMPA/Jaguarão EaD- Polo Hulha Negra – Universidade Federal do Pampa. E-mail: gabrieltoio.aluno@unipampa.edu.br

ABSTRACT

This paper is about motivating people to read through digital information and communication technologies - hereafter ICTs. This research shows the importance of technologies for today's readers and how to take advantage of everything that the internet offers us. The focus of this work is centered on the use of technologies as a tool for the development of the reading habit in today's digital age. We verified, through data collection via Google Forms how much the DTICs are used, and by which means, if most readers prefer the traditional method or if they are using the internet and digital devices to read. ICTs, therefore, allow us to read everywhere we go, and this is fundamental to improve the reading performance in our country through the digitally competent reader. In methodological terms, this is quantitative research developed from the application of questionnaires answered by 100 research subjects. As a general result, the research contemplated the participation of people of various ages, 51% between 41 and 50 years old, and 95% of the interviewees have already read something on the internet, 39% of them on websites and 64% on their own cell phones.

Keywords: ICTs, reading habit, digital reader.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	A LEITURA E A TECNOLOGIA	11
2.1	A IMPORTÂNCIA DAS TDICs COMO FERRAMENTA PARA A LEITURA E PARA A FORMAÇÃO DE UM LEITOR COMPETENTE DIGITAL	14
2.2	O PAPEL DOS PAIS NO INCENTIVO À LEITURA	15
2.3	A PANDEMIA ACELEROU O USO DAS TDICs.....	15
3	METODOLOGIA.....	16
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23

1. INTRODUÇÃO

A leitura digital tem como principais vantagens a facilidade de busca, a riqueza de opções de conteúdos (a internet tem um acervo muito grande), e a adaptabilidade dos conteúdos (podemos escolher o tamanho das letras). Além disso, se não gostamos do livro que estamos lendo, simplesmente paramos e abrimos outro; esses são apenas alguns dos benefícios da leitura digital.

No momento em que a escola incentivar o aluno a ler e obtiver êxito nessa tarefa, haverá uma escola melhor e isso será gratificante para todos, pois mudaremos algo que tantos educadores sonharam: fazer deste um país mais letrado e com mais hábito de leitura. Por isso que no âmbito escolar muitos professores, tanto dos anos iniciais como os dos anos finais, vêm tentando transformar essa dura realidade, trabalhando e desenvolvendo projetos focados na leitura e nos leitores competentes que são os nossos alunos.

A partir dessa perspectiva, teremos estudantes leitores, quer dizer, leitores competentes com uma visão diferente do mundo. Quem sabe esses educandos estão fazendo um bom uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), que já fazem parte da nossa realidade, pois nossa sociedade está cada vez mais digital e conectada em rede (COSTA; FIALHO, 2017). Por isso, nossos jovens, em sua grande maioria, aproveitam o uso das TDICs para interação em redes sociais e em jogos.

O objetivo central deste artigo é investigar o uso das TDICs na leitura cotidiana; e como objetivos específicos atender os seguintes aspectos: a) buscar saber quem utiliza as TDICs; b) procurar informação em relação à utilização da tecnologia a favor do leitor; e, por último, c) incentivar mais pessoas à leitura por meio das TDICs.

A metodologia utilizada neste trabalho foi, além do desenvolvimento de uma pesquisa de cunho bibliográfico – Marcuschi (2001); Xavier (2007); Silva (2013) - entre outros), a organização e elaboração de um questionário com questões que visaram saber qual a melhor forma de utilização da internet em favor da leitura, com base na resposta dos entrevistados.

A estruturação e elaboração deste trabalho foi dividido em seções, sendo a primeira a introdução onde são apresentados o tema, os objetivos geral e específicos e a metodologia da pesquisa realizada.

Na segunda seção será apresentada a revisão de literatura utilizada para o desenvolvimento teórico focado na leitura digital.

A seguir, na sessão da metodologia, será descrita o tipo de metodologia utilizada para a efetivação da referida pesquisa, seguida da análise e discussão dos resultados obtidos nesta investigação.

Por fim, será apresentado as considerações finais cuja finalidade será refletir sobre o uso das tecnologias digitais como ferramenta para o desenvolvimento do hábito de leitura.

2. A LEITURA E A TECNOLOGIA

A leitura amplia nosso vocabulário e nossa criatividade e, também, ajuda a desenvolver o nosso pensamento crítico, nos tornando capazes de opinar e conversar nas mais diferentes áreas do conhecimento. Assim, leitores competentes geralmente são pessoas mais agradáveis, pois falam sobre os mais diversos assuntos com argumentos sólidos. Por isso, somos o que lemos, e a leitura é transformadora, pois, por meio dela, geralmente encontramos respostas complexas, e, portanto, nos complexificamos e nos modificamos a nós mesmos e a nossa forma de ver o mundo.

A leitura influencia nossa vida espiritual, pois cada religião é baseada em uma escritura sagrada e essa escritura precisa de interpretação para ser compreendida, além disso, necessita ser comparada com outros para chegarmos a uma conclusão de qual caminho queremos seguir e qual deles é a verdade (dentro daquele dogma religioso), pois cada um apresenta a sua verdade e, se não lermos, teremos que aceitar a verdade ditada e escolhida por um líder espiritual. Nesse sentido, acabaremos sendo convencidos por aquele líder e o seu livro religioso, pois a escolha não será nossa.

A leitura é decisiva em nossa profissão (a docência), a atualização é o caminho percorrido pelos melhores profissionais, quem não se atualiza acaba sempre ficando para trás, e as atualizações em sua grande maioria são por meio de

livros e apostilas. Mesmo em profissões que não têm nada a ver com papéis (texto verbal), a leitura mostra-se importante, como na profissão de motorista, profissional que vive atrás do volante, mas precisa conhecer o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), pois as leis de trânsito estão todas ali escritas, na sua maioria por textos não-verbais.

Outra área em que a leitura poderia influenciar muito é a política: a democracia nos dá o direito de escolher nossos governantes e representantes; mas, para escolhermos bem, devemos ler seus planos de governos, ler jornais, buscar na internet a ficha completa desses políticos; entre outros caminhos. Desta maneira, através da web, temos acesso a toda vida desses candidatos, podemos saber qual a formação deles, quais suas experiências e quem realmente são essas pessoas que pedem nosso voto. Entretanto, se não soubermos tudo sobre eles, acabaremos votando em quem pode nos enganar.

Porém, o principal motivo desse artigo é falarmos daquela leitura dita por prazer, lermos poemas, crônicas, contos, aquelas histórias e estórias que nos levam a lugares inimagináveis, lugares inexistentes, lindos lugares, pessoas e situações diferentes; vamos muito além do que vivemos, livros que nos mostram o amor de outra forma e a dor de outra maneira. Portanto, um livro tem o poder de mudar uma pessoa, de mudar seus sonhos, os seus desejos e as suas atitudes; o que parece uma simples leitura pode ser um momento de transformação pessoal.

Além disso, a leitura sempre foi um problema no Brasil, pois nossa população, na sua grande maioria, leu poucos livros, mesmo tendo bons escritores brasileiros. Com a chegada da internet e as redes sociais o problema aumentou, a grande maioria da população ocupa várias horas do seu tempo em redes sociais.

A estratégia mais valiosa que temos no momento é transformar nosso problema em solução, utilizar a tecnologia como aliada. Temos hoje uma grande variedade de sites e aplicativos de leitura, assim como várias bibliotecas virtuais que vêm repletas de livros de diferentes áreas e escritores, sendo assim cabe a nós incentivar e utilizar esses recursos em nosso favor.

De acordo com Prevedello (2010), podemos ver a decadência que é a leitura no Brasil, pois na sua pesquisa, o autor nos mostra que foi realizada uma pesquisa com 75 alunos do primeiro ano do Ensino Médio, com idades entre 14 e 16 anos e foram resultados bem negativos quanto à leitura.

Citamos, abaixo, somente os mais significativos resultados obtidos por meio da pesquisa de Prevedello (2010):

- Somente 37% disseram que gostam de ler;
- outros 37% leem por obrigação;
- 99% deles sabe que a leitura é indispensável para a formação pessoal e profissional de uma pessoa;
- 91% dos entrevistados disseram que o tempo dedicado à leitura é insuficiente; e por último
- 71% dos alunos acreditam que os recursos tecnológicos enriquecem a prática pedagógica.

Vemos aqui, portanto, que nossos adolescentes sabem o valor e a necessidade da leitura, falta somente um pouco de esforço e dedicação para implementar o hábito de leitura em nosso cotidiano para realizar o ato de ler por prazer.

Além disso, com relação à leitura, a repórter do Correio Brasiliense Juliana Contaifer (2016) apresenta uma reportagem na qual ela define a leitura de uma maneira que incentiva qualquer pessoa a ler, pois para ela a leitura é algo apaixonante e suas palavras encontram nossas necessidades existenciais; pois suas definições falam de nos tornarmos os protagonistas daquilo que lemos.

Então, vejamos as reflexões de Contaifeir em relação à leitura:

Ler não é só abrir as páginas de um livro e correr os olhos pelas palavras. Ler é abrir um mundo novo a cada volume; é descobrir lugares ermos do planeta sem nunca ter saído do sofá; é viver amores impressionantes e aventuras fantásticas do conforto da sua própria casa. É ver beleza e poesia em qualquer paisagem. É esquecer, nem que seja por meia hora, os problemas e a rotina. É estimular a imaginação e a criatividade (CONTAIFER, 2016, s. p).

Seguindo essa perspectiva, Silva (2013) argumenta que formar leitores competentes não é mais um sonho impossível de se concretizar; muito pelo contrário, pois está cada dia mais real. Com efeito, motivar o prazer pela leitura não é uma das tarefas mais fáceis, contudo, é uma das mais gratificantes que podem existir.

2.1 A IMPORTÂNCIA DAS TDICs COMO FERRAMENTA PARA A LEITURA E PARA A FORMAÇÃO DE UM LEITOR COMPETENTE DIGITAL

Escolhemos, aqui, um dos trechos da BNCC (2018) que nos respalda e nos indica a utilizar da tecnologia no ensino, nos dando liberdade no uso das diferentes TDICs utilizadas em sala de aula, sendo que elas são aceitas naturalmente pelos alunos, pois eles, com certeza, estão muito mais adaptados que os professores ao mundo digital.

Segundo a BNCC (2018), espera-se que eles aprendam a estruturar linguagens argumentativas que lhes permitam comunicar, para diversos públicos, em contextos variados e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), conhecimentos produzidos e propostas de intervenção pautadas em evidências, conhecimentos científicos e princípios éticos e responsáveis (BNCC, 2018, p. 538).

Além disso, para Castro (2014), estamos vivenciando o surgimento de uma nova modalidade linguística, um momento sem igual com grande influência do avanço tecnológico. Entretanto, é preciso utilizar esse avanço em favor do aluno, pois ensinar com a ajuda tecnológica depende do bom uso e da criatividade do professor que, atualmente, ainda continua sendo aquele que transmite o ensinamento ao aluno, e nesse momento de mudança é o primeiro que deve aceitar e atualizar-se dentro dessa perspectiva de mudanças e desafios no que tange o ensino e o letramento digital.

Xavier (2007) explica que o letramento digital considera a necessidade de os indivíduos dominarem um conjunto de informações e habilidades mentais que devem ser trabalhadas com urgência pelas instituições de ensino, a fim de capacitar o mais rápido possível os alunos a viverem como verdadeiros cidadãos nesse novo milênio cada vez mais cercado por máquinas eletrônicas e digitais.

A tecnologia está bem avançada e devemos utilizá-la sem receios para o ensino e para o incentivo à leitura. E, um dos meios tecnológicos que devemos utilizar são os hipertextos, que segundo Marcuschi (2001) ele é definido da seguinte maneira:

O hipertexto, pela sua natureza não sequencial e não linear, afeta não só a maneira como lemos, possibilitando múltiplas entradas e múltiplas formas de prosseguir, mas também afeta o modo como escrevemos, proporcionado a distribuição da inteligência e da cognição.

Por um lado, o hipertexto diminui a fronteira entre o leitor e o escritor, tornando-os parte do mesmo processo; por outro lado, faz com que a escrita seja uma tarefa menos individual para se tornar uma atividade mais coletiva e colaborativa. O poder e a construção ficam distribuídos pelas imensas redes digitais, facilitando a construção social do conhecimento (MARCUSCHI, 2001).

2.2 O PAPEL DOS PAIS NO INCENTIVO À LEITURA

As TDICs hoje podem ser entendidas como grandes aliadas no incentivo ao ensino em geral, pois as crianças, em sua maioria, querem ter todo tipo de aparelho tecnológico, sendo assim, ao darmos esses aparelhos a eles nada mais justo do que usarmos isso em nosso favor. Compramos o aparelho com a finalidade de uso para leitura, sabendo que terá outras utilidades na rotina da criança, o que é normal.

Pais comprometidos com a leitura são cada dia mais difíceis de encontrar, pois a grande maioria está muito envolvida com seus afazeres domésticos e com o trabalho, porém ainda existem alguns pais bons leitores e que incentivam os seus filhos a lerem. Esse incentivo começa quando os pais leem para seus filhos pequenos, logo eles começam a querer ler, querem conhecer as letras e a formar palavras; sendo que ao aprenderem a ler e a receberem elogios e aplausos começam a usar algum tempo lendo; criando, assim, uma rotina de leitura o que facilita a se tornar um bom leitor competente digital e a desenvolver letramentos digitais.

2.3 A PANDEMIA ACELEROU O USO DAS TDICs

Não podemos falar sobre o avanço das TDICs sem falar sobre a pandemia da COVID-19 que foi um desafio para alunos, professores e pais (COSTA, 2021). A pandemia chegou no Brasil em março de 2020, parando o país e, principalmente, as escolas, que ainda hoje não voltaram totalmente ao ensino presencial.

Logo no começo da pandemia as aulas foram suspensas, porém ao perceber que a pandemia iria demorar a passar foi decidido voltar as aulas de maneira diferente, no sistema remoto, então os professores precisaram se reinventar.

As aulas foram completamente modificadas, foram utilizadas várias plataformas digitais para ministrar aulas, tais como: o *Google Classroom*, o *Google Meet*, o *Webex*, entre outros. Utilizando junto delas vários aparelhos tecnológicos como computadores, notebooks, tablets, celulares, etc.

Os pais e alunos tiveram que aprender rapidamente a usar todas essas ferramentas de ensino, assim como comprar aparelhos necessários ou ao menos utilizar o celular ou adaptar o velho computador. A pandemia fez com que pais, alunos e professores se unissem em favor da educação.

O uso desses aparelhos tecnológicos e plataformas digitais indiretamente incentivou o uso da tecnologia para o ensino e, também, para a leitura, pois praticamente toda a população teve que aprender a usar algumas das TDICs como ferramenta para desenvolver os estudos e as atividades que os professores enviam via algumas dessas plataformas de ensino citadas anteriormente.

Bem, foi dentro dessa perspectiva que desenvolvemos uma pesquisa e obtemos como resultado primeiro que realmente a grande maioria da população indiferente de idade, classe social ou grau de instrução tem ou já teve acesso a leitura com uso da tecnologia, nos mostrando que realmente podemos incentivar outras pessoas e inclusive nossos alunos a criarem o hábito de leitura digital. Por isso, defendemos começarmos pelas crianças, fazendo um trabalho a longo prazo unindo pais e professores, então teremos êxito, se não desfalecermos, pois é um trabalho que exige paciência, estratégia, motivação e amor.

3 METODOLOGIA

Em termos metodológicos, foi feita uma pesquisa com abordagem quantitativa, pois foi baseada em números, ou seja, no percentual de pessoas em cada pergunta do questionário realizado. Por meio dessas questões, também buscamos saber a qualidade da leitura e do uso da leitura com o uso das TDICs.

A pesquisa teve um nível exploratório também, pois exploramos o problema da leitura e nos aprofundamos em ideias para tentar resolver esse problema.

O primeiro procedimento metodológico realizado foi a pesquisa bibliográfica, com base em autores tais quais: Marcuschi (2001) e Xavier (2007), entre outros. O segundo procedimento metodológico realizado foi a aplicação de um questionário on-line sobre hábitos de leitura.

Os sujeitos da pesquisa totalizaram 100 pessoas, cujo acesso se realizou por meio das redes sociais do autor desta pesquisa, cuja exigência mínima é que deveriam ser maiores maiores de idade. Por isso foi selecionamos os grupos que havia adultos somente para que respondessem o questionário de forma voluntária.

Além disso, o instrumento de coleta foi um formulário do *Google Forms*: o link de acesso ao questionário foi colocado nas redes sociais do autor deste trabalho (*Facebook* e *WhatsApp*) depois de uma criteriosa seleção que já foi explanado anteriormente e, logo, foram respondidos por os amigos do autor deste trabalho pela redes sociais já citadas. O formulário foi elaborado no mês de outubro e os sujeitos de pesquisa responderam a ele no mês de novembro.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta pesquisa tem por finalidade descobrir a realidade do hábito de leitura em ambientes virtuais tendo como ferramenta fundamental o uso das TDICs. Os entrevistados foram informantes virtuais que estão inseridos em grupos do *WhatsApp*, sendo que nenhum deles recebeu nenhum tipo de convite para responder o questionário postado nos grupos.

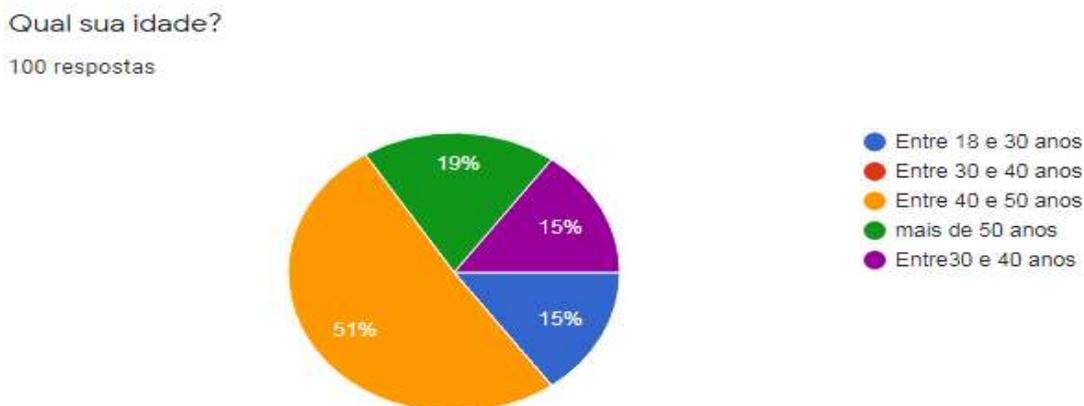
Agora, será apresentado o questionário realizado e enviado aos grupos de *WhatsApp*:

“Olá, tudo bem? Sou acadêmico do curso de Letras EaD no Polo UAB Hulha Negra -RS, estou no oitavo semestre e gostaria da sua contribuição para a pesquisa sobre o uso da internet como ferramenta de leitura. Essa pesquisa é quantitativa, de interesse percentual, sendo assim não aparecem e não são citados nomes, somente somamos os resultados para chegarmos à conclusão da pesquisa. Ficarei extremamente grato com a sua participação e colaboração ao responder à pesquisa.

Sua participação é muito importante para mim. Desde já, agradeço! ”

Apresentaremos, a seguir, as análises dos resultados respondidos pela pesquisa, vejamos o gráfico 1:

GRÁFICO 1: Idade dos sujeitos de pesquisa:

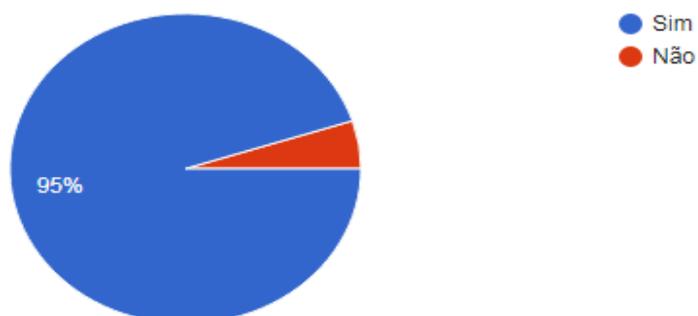


Fonte: Google Forms – dados do autor

Nessa primeira pergunta temos o delineamento do perfil de idade definido; a grande maioria dos sujeitos de pesquisa são pessoas na faixa etária entre 40 e 50 anos.

Vejamos, logo após, o gráfico 2.

GRÁFICO 2: Leitura na internet:



Fonte: Google Forms – dados do autor

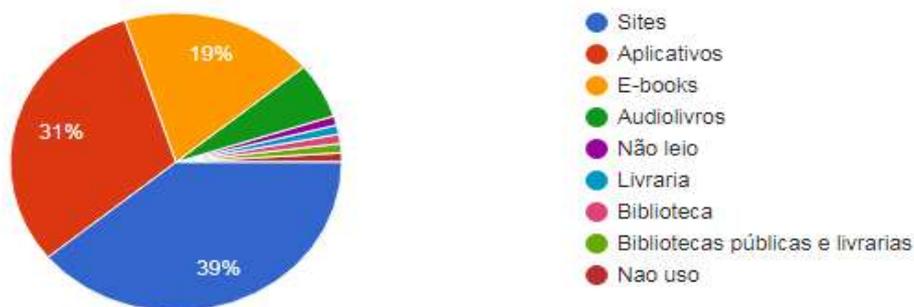
Na segunda questão já começamos a ter o primeiro bom resultado da pesquisa, pois 95% dos entrevistados disseram ter lido algum tipo de gênero textual digital, mesmo 70% dos entrevistados tendo mais de 40 anos, revelando que todas as faixas etárias estão utilizando da tecnologia para ler. Isso, então, nos leva a concluir que a leitura por meio da tecnologia está sendo experimentada pelos leitores.

Observamos, abaixo, o gráfico 3:

GRÁFICO 3: Livros no meio tecnológico:

Onde você encontra livros para leitura?

100 respostas



Fonte: Google Forms – dados do autor

Esta questão nos mostra a grande variedade de locais onde se encontram os livros para leitura no âmbito digital. Atualmente, temos este ciberespaço, cujo espaço pelo qual navegamos (LÉVY, 1999) e que nos permite acessar espaços como bibliotecas virtuais, portais educacionais, repositórios digitais, etc.

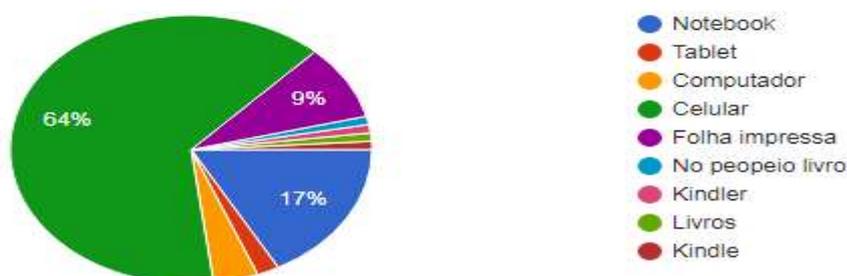
Mesmo os sites, os aplicativos e os e-books sendo os mais citados pelos sujeitos de pesquisa nas respostas ao formulário, vemos, também, vários outros aparecendo na pesquisa, assim sendo chegamos à conclusão que existe diversos tipos de leitura virtual para todos os tipos de leitores.

A seguir, analisamos o gráfico 4:

GRÁFICO 4: Aparelhos usados na leitura:

Sua leitura é feita em qual aparelho?

100 respostas



Fonte: Google Forms – dados do autor

Vamos destacar, nessa questão, o celular que é a ferramenta digital mais utilizada pelos 64% dos entrevistados, mesmo sendo pequeno e de difícil leitura, ele está sempre conosco. Alda e Leffa (2014), sobre o celular, apontam como tal recurso popularizou-se nos últimos anos e tornou-se uma ferramenta tecnológica que pode contribuir com a educação.

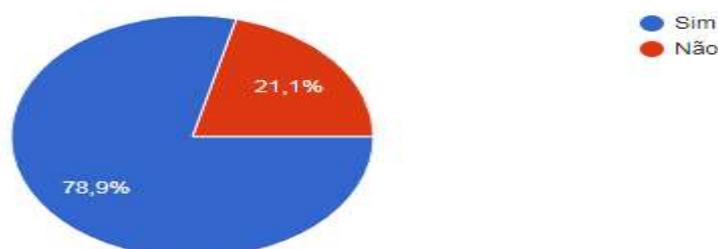
Destacamos, ainda, a folha impressa que 9% das pessoas utilizam, dá um pouco de trabalho, mas é a maneira mais próxima da leitura convencional. Os leitores digitais, mesmo em percentual pequeno, também estão aparecendo aqui e isso é um resultado significativo, pois são aparelhos usados somente para leitura, sendo assim são comprados por leitores que estão investindo em leitura digital.

Vejamos, a seguir, o gráfico 5:

GRÁFICO 5: Incentivo na escola:

Você foi incentivado por algum professor?

90 respostas



Fonte: Google Forms – dados do autor

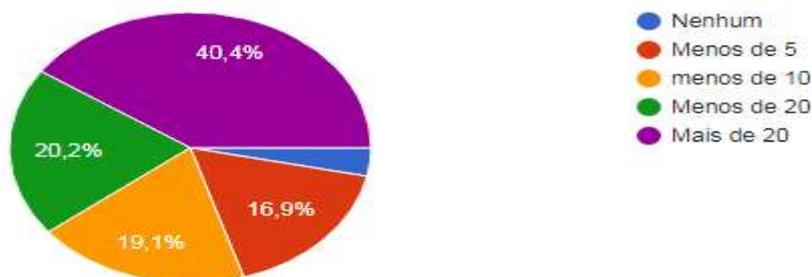
Passamos, então, ao ambiente escolar e estamos ao encontro do incentivo à leitura feito na escola (está questão não está focada no ambiente escolar virtual, mas partiu de nossa curiosidade em saber se os participantes foram incentivados à leitura na época da escola) e vejo que estamos no caminho certo, pois 78,9% dos entrevistados foram em algum momento incentivados a ler por seus professores. Por isso, o incentivo à leitura na escola é de extrema importância, pois quanto mais cedo se começa a ler mais chances tem da criança criar o hábito da leitura e se tornar um adulto leitor competente.

Logo após, observamos o gráfico 6:

GRÁFICO 6: Livros lidos no período escolar

Quantos livros você leu no período escolar?

89 respostas



Fonte: Google Forms – dados do autor

Esta última pergunta também sobre o período escolar nos traz esperança, pois 40,4% dos entrevistados leram mais de 20 livros no período escolar, mostrando que o trabalho e o incentivo com respeito ao trabalho de leitura, pelo professor aos seus alunos, foi válido. Aquele pequeno percentual de alunos que não leram ou leram menos de cinco livros nos preocupam, porém sabemos que temos chances de melhorar esse número com o uso da tecnologia, desenvolvendo assim, um trabalho voltado ao letramento digital; com o incentivo dos professores e com a ajuda dos pais desses alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa, junto das leituras feitas no decorrer da elaboração do trabalho (e.g. MARCUSCHI, 2001; SILVA, 2013), nos revela a necessidade de utilização da tecnologia em favor da leitura de bons livros. A leitura traz benefícios grandes para as pessoas, por isso devemos convencê-las disso, mostrando que elas podem usufruir disso por meio de uma ferramenta muito utilizada por elas, que são os vários recursos tecnológicos oferecidos na atualidade; seja o *Kindle* bem como Biblioteca Virtual, entre outros.

A pesquisa contemplou a participação de pessoas de várias idades, sendo 51% entre 41 e 50 anos, sendo que 95% dos entrevistados já leram alguma coisa via meio digital, 39% deles em sites e 64% em seus próprios celulares. Esse resultado nos mostra que a grande maioria das pessoas sabe encontrar leitura na internet, falta somente criar interesse nisso, falta algum incentivo, algo que chame mais a sua atenção.

Neste momento vem em mente um versículo bíblico bem conhecido que define esse momento, “Instrui o menino no caminho que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele” (Provérbio 22:6). Como professores temos o dever de incentivar nossos alunos a lerem, mas sabemos que quanto mais cedo isso for feito maiores são as chances de acertarmos, devemos começar o processo de incentivo na alfabetização e certamente teremos êxito.

Pais e professores unidos, utilizando as TDICs, podem começar a resgatar a leitura, em casa e na escola, basta formar essa parceria e perseverar, sabendo que teremos dificuldades e será um trabalho a longo prazo, porém é um trabalho que vale a pena investir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALDA, Lucia; LEFFA, Vilson José. Entre a carência e a profusão: aprendizagem de línguas mediada por telefone celular. **Conexão – Comunicação e Cultura**, UCS, Caxias do Sul, v. 13, n. 26, jul./dez. 2014.

BÍBLIA, A. T. Provérbios. In BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Almeida atualizada. Tradução de João Ferreira de Almeida. Barueri, São Paulo, 1959. p. 684.

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. **Ministério da Educação**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC-EnsinoMedio-embaixa-site.pdf>>. Acesso em: 19 nov. 2021.

CASTRO, Adriane Belluci Belório de. Linguagem mediada pela tecnologia: Aprendizagem de leitura e escrita e os multiletramentos digitais. **II Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED. 2014**. São Carlos – SP. Disponível em: <<http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2014/article/view/638/369>>. Acesso em: 19 nov. 2021.

CONTAIFER, Juliana. O impacto positivo da leitura na vida dos leitores assíduos. **Correio Brasiliense**, Brasília, DF, 2016. Disponível em: https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/revista/2016/07/31/interna_revista_correio,542096/a-leitura-viver-aventuras-dentro-de-casa-e-muito-mais.shtml. Acesso em: 24 nov. 2021.

COSTA, Alan Ricardo. Um olhar freireano sobre a educação na pandemia: inquietações de educadores e educadoras. **Revista Publicatio UEPG: Ciências Sociais Aplicadas**, Ponta Grossa, v. 29, p. 1-7, 2021.

COSTA, Alan Ricardo; FIALHO, Vanessa Ribas. Ontem, hoje e amanhã: sobre a web e as ferramentas colaborativas emergentes para o professor de língua estrangeira. *Domínios de Linguagem*, Uberlândia, v. 11, n. 1, p. 147-173, 2017.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula. **Linguagem e Ensino**, Rio Grande do Sul, 2001. v.4, n. 1, p. 79-111.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34. 1999.

PREVEDELLO, Jocelaine Prevedello. A importância da leitura e a influência das tecnologias. **Mídias na Educação**, Rio Grande do Sul, 2010, Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/2262>. Acesso em: 30 nov. 2021.

SILVA, Rafaela Teixeira. A influência da internet nos hábitos da leitura. **Pedagogia ao Pé da Letra**, 2013. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/influencia-internet-habitos-leitura/>>. Acesso em: 24 nov. 2021.

XAVIER, Antonio Carlos. As Tecnologias e a aprendizagem (re)construcionista no Século XXI **Revista Hipertextus**. v. 1, pp. 1-9. 2007. Disponível em: <http://www.hipertextus.net/volume1/artigoxavier.pdf> Acesso em: 26 nov. 2021.